

ENRAIZAMENTO DE ALPORQUES DE PEQUIZEIROS (CARYOCAR BRASILIENSECAMBESS.) EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DO INDUTOR DE ENRAIZAMENTO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO (AIB)

Orientador Do Projeto: Everton José Almeida

Resumo: O pequi é uma árvore nativa de grande importância cultural, considerada símbolo do cerrado, seus frutos servem como fonte de renda e alimento humana e da fauna. Entretanto, o cultivo comercial da espécie é dificultado pela baixa taxa de germinação de suas sementes, tornando o processo de obtenção de mudas instável e ocioso. Neste sentido, a alporquia se apresenta como uma técnica simples e barata, quando se comparada às outras técnicas de propagação, que pode contornar o problema da baixa germinação de sementes do pequizeiro, pois, esta é uma técnica de propagação assexuada. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência da técnica de alporquia, combinada com a aplicação de diferentes concentrações de indutor de enraizamento e intervalos de tempo, para obtenção de mudas de pequizeiro. Para tanto, foram testados quatro tratamentos (três concentrações do indutor de enraizamento (3000, 4000 e 5000 ppm) e um controle, sem o enraizador), e três períodos (90, 120 e 150 dias) os tratamentos foram instalados com e sem a presença de papel alumínio recobrimo o alporque. As variáveis analisadas foram presença de calos, presença de raízes e comprimento da maior raiz. Foi utilizado o Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) no arranjo fatorial 2x2. Os resultados mostraram que não ocorreu diferença significativa entre os tratamentos e o uso do papel alumínio. Devido à baixa efetividade das dosagens do ácido na produção dos alporques para a propagação assexuada de *C. brasiliense*, mais estudos são necessários a fim de encontrar uma dosagem adequada associada à melhor quantidade de tempo, devido ao fato de esta ser uma espécie de grande importância ao bioma cerrado.

Palavras-chave: Cerrado; Indutor sintético; Rizogênese.